

EU e tudo o que acontece: Endometriose, a doença que afeta 1 em 10 mulheres

Eu estava ajoelhada no chão do banheiro, retorcida de dor, desde há algum tempo. A cor havia saído de minha pele e estava suando e delirando pelo dolor intensíssimo que me esmagava por dentro. Algo me estava apertando com tanta força que quase me impedia de respirar. Todo o que consegui fazer foi contorcer-me e vomitar sem alívio. "Isto é algo muito pior que dar à luz", pensei, de forma irreal e fora de mim.

Dez anos depois, e com um parto difícil às costas, posso dizer com alguma autoridade que esta dor incessante e abrangente foi muito pior do que dar à luz. O incidente no banheiro foi a minha primeira grande indicação de que algo não estava bem no meu corpo. Tão assustador que não consegui ignorá-lo (mesmo que o pessoal da A&E me tenha dito que estava tudo bem quando me lá arrastei, e um Médico de família tenha explanado tudo como apenas uma gripe estomacal). Na realidade, eu estava dor a algum grau. Eu sempre sangrava através dos meus shorts de educação física na escola, inchava dois tamanhos de vestido durante o meu período – isto não acontecia com todos? Mas mesmo quando os meus sintomas eram os piores, ninguém mencionou a endometriose.

O que é a endometriose?

A endometriose é uma doença que afeta cerca de 1 em cada 10 mulheres e causa o crescimento de células semelhantes à revestimento do útero nos lugares errados: bexiga, intestino, ovários. Este tecido cicatricial invade a cavidade pélvica, intrometendo-se na carne como uma urtiga. Durante décadas, a endometriose foi considerada a "doença das mulheres trabalhadoras" – dor menstrual que iria embora se apenas engravidasse. Hoje dia, sabemos que isto é falso.

Apesar de um melhor entendimento da doença e pesquisas promissoras, não há novos tratamentos para endometriose disponíveis para os pacientes há 40 anos. Após três anos de bem-estar aquando da gravidez e amamentação da minha filha, a dor voltou e fiquei novamente num carrossel de intervenções médicas.

O que se pode fazer?

"O que podemos fazer a respeito disto?" pergunto eu ao meu médico no hospital de Londres onde sou paciente há por volta de sete anos. É um centro de excelência endometriose – um dos 52 no país que fornece os cuidados mais bem encarados para o tratamento da doença. Ele enumera as opções: contraceção hormonal mais forte, analgésicos mais fortes e, claro, mais uma gravidez; todos já experimentados por mim. "Outra cirurgia?" pergunto - seria a minha quarta. Não está seguro se eu me beneficiaria e não sou ainda desesperada o suficiente para suplicar por isso. A cirurgia não está sem consequências, após a minha segunda grave dano aos nervos do meu quadril.

Falta de defesas aéreas deixou Ucrânia impotente para impedir ataque russo, diz Zelensky

A falta de defesas aéreas fez da Ucrânia um alvo fácil para um ataque aéreo russo há uma

semana, que destruiu a maior usina de energia da região de Kyiv, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky.

A Rússia disparou 11 mísseis direção à usina de Trypilska, disse Zelensky. As defesas aéreas ucranianas abateram os primeiros sete mísseis, mas os quatro seguintes destruíram completamente a usina.

"Por que? Porque nós não tínhamos mísseis. Nós fomos às escurideras de todos os mísseis", Zelensky disse à PBS NewsHour uma entrevista transmitida na segunda-feira.

Zelensky tem advertido repetidamente os aliados de que as defesas aéreas da Ucrânia estão perigosamente escassas, à medida que a Rússia renova recentemente seus ataques à infraestrutura energética ucraniana. Mas um necessário pacote de ajuda militar dos Estados Unidos está bloqueado há meses por Republicanos da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Falta de defesas aéreas deixa Ucrânia vulnerável

Zelensky questionou por que Israel desfruta de um apoio tão abrangente dos países membros da OTAN, apesar de não ser membro do aliado.

"Israel não é um país da OTAN. Os aliados da OTAN, incluindo os países da OTAN, defenderam Israel. Eles mostraram aos países do Irã que Israel não estava sozinho. E isso é uma lição. Isso é uma resposta a qualquer um qualquer continente que diga que você precisa apoiar a Ucrânia com cuidado, para que os países da OTAN não sejam envolvidos na guerra", disse ele.

Aliados passaram pequenos pacotes de ajuda, mas o principal lote de financiamento dos EUA - totalizando cerca de R\$60 bilhões - ainda não foi trazido para votação no Congresso pela presidente da Casa de Representantes, Mike Johnson.

Johnson, no entanto, assinou um projeto de lei separado exclusivo que assegura R\$1 bilhão para garantir a segurança de Itália e Israel.

Zelensky também criticou o atraso da expedição do pacote de auxílio financeiro americano. De acordo com ele, a divisão do projeto de lei não tem sentido algum e serve para advogar interesses políticos.

"A divisa é estranha e é pura política... Isso não resolve os problemas na Ucrânia nem nenhuma outra parte do planeta", disse ele.

"Congressistas precisam refletir duas vezes sobre quantas pessoas estão morrendo lá todos os dias. Eles só se importam com suas classificações de aprovação. Isso é tudo que é sobre", disse Zelensky.

Zelensky repetiu seus pedidos de ajuda militar à medida que a Rússia drena as reservas de munições de artilharia ucranianas.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino 50 giros grátis

Palavras-chave: **cassino 50 giros grátis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-02